

LITERATURA AMAZONENSE NA UFAM

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 2	A:	%:		

QUESTÃO 38 (PSC III 2014 - Q9)

Assinale a afirmativa que **NÃO** está correta **NEM** é admissível, em relação ao livro *Histórias do rio Negro*, de Vera do Val:

- O rio, além de funcionar como espaço para muitas narrativas, assume a condição de personagem no conto "Curuminha".
- Vários personagens transitam entre contos, como se verifica, por exemplo, com Seu Jeru e Alzerinda.
- Os contos "Giselle", "Vida de santo" e "Dorvalice" dispõem-se em sequência, sendo um a continuação do outro.
- No último conto, verifica-se uma prosopopeia, pois a praça que dá título à narrativa reflete sobre sua condição existencial.
- Em "A Cunhã que amava Brad Pitt", verificase a paixão de Luzilene pelo ator internacional, tão intensa que a leva indiretamente à morte.

QUESTÃO 39 (PSC III 2014 - Q10)

Leia o conto "Caipora", tirado do livro *Histórias do rio Negro*, de Vera do Val, livro que ganhou diversos prêmios literários:

Ai mãe que vi caipora, que tinha língua de fogo, de fogo que arde a carne, a carne que abre as pernas, me espinha toda e jorra de gozo. Ai mãe que sina bendita, no olho da mata escura, bem escura, tão escura quanto o mundo, ele tinha pelo no corpo que roçava minha pele, lambia o bico do peito, rodava no meu umbigo. Pele pelo pelo pele, que encosta nas maciezas, dá um arrepio na nuca, tiritava de febre as partes, vai tangendo no meu peito, vai subindo igual formiga, vai entrando nos

buracos, vai bebendo minha fonte, nos alagados do rio, no prene gordo da terra, acuando os escondidos, escarafunchando os guardados, abrindo todos os potes, derramando minhas águas, encharcando minhas coxas, lambuzando meu desejo. Ai mãe que vi caipora, me virando pelo avesso, me fazendo trás pra frente, engolindo meu segredo.

Essa narrativa:

- É o início de uma série de contos em sequência, pois ele tem continuação em dois outros: "Velho Nabor" e "Irerê".
- Embora em forma de prosa, apresenta-se ritmicamente como se fosse um poema feito, quase em totalidade, de redondilhas maiores.
- Expõe um dos tópicos do folclore regional, como forma de divulgar nossa cultura e o imaginário popular sobre um monstro da floresta.
- Apresenta um caso de estupro, o que é uma forma de denunciar mazelas sociais tão comuns em nossa região.
- Valoriza a linguagem regional, motivo pelo qual apresenta a voz narrativa entrecortada, como se a protagonista estivesse sem fôlego.

GABARITO

38D 39B

